

**AValiação DA QUALIDADE AMBIENTAL DO RIO TAQUARI (RS) NO ENTORNO DE ÁREA
CONTAMINADA EM PROCESSO DE REMEDIAÇÃO**

Lúcia Marina Rosa da Silva^{1,2}, Gilson Fortes Rey¹, Maria Lucia Kolowski Rodrigues¹
(coorient.) e Andrea Cassia de Melo Machado¹ (orient.)

¹Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luís Roessler; ²Universidade Federal do Rio Grande do Sul; luciamrds@gmail.com; metaisfepam@hotmail.com.

Desde 2005, a FEPAM monitora o processo de investigação e desenvolve atividades de pesquisas em uma área contaminada, localizada em Triunfo (RS), às margens do rio Taquari. Entre 1960 e 2005, funcionou no local uma indústria de beneficiamento de madeira para produção de postes de iluminação, onde foram utilizados diversos preservantes, incluindo o CCA, um composto à base de cobre, cromo e arsênio. O diagnóstico ambiental da área sinalizou para a necessidade de ações de intervenção, cuja primeira etapa foi concluída em 2013. Neste estudo, acompanhou-se a qualidade ambiental do rio Taquari em três momentos: 1-antes (“marco zero”), 2-durante e 3-após as atividades de remediação da área. Além da avaliação de parâmetros físico-químicos e de elementos potencialmente tóxicos (EPT) nas águas e nos sedimentos, foram realizados inventários de macroinvertebrados bentônicos (MIB), como medida direta de eventuais danos à biota aquática. As amostras foram coletadas entre 2011 e 2013, em quatro pontos no rio Taquari: TA032, a montante da área (referência); TA010, em frente à usina; TA006 e TA004, a jusante da mesma. As análises basearam-se em procedimentos descritos no *Standard Methods* (águas), na série USEPA SW846 (sedimentos) e nos manuais da CETESB (MIB). Nas três etapas do estudo, os valores obtidos nas águas em geral respeitaram os padrões da classe 2 estabelecidos na Resolução CONAMA 357/05. Quanto aos sedimentos, atualmente estão disponíveis os dados das etapas 1 e 2 (até o momento da remediação), aguardando-se os resultados da etapa 3. Os dados já obtidos de EPT nos sedimentos mostraram teores abaixo do nível de ocorrência de prováveis efeitos à biota (nível 2 da Resolução CONAMA 454/12). Por outro lado, a avaliação de MIB realizada na etapa 2 assinalou um decréscimo da qualidade ambiental no trecho avaliado do rio, em comparação ao “marco zero”. Este fato foi expresso, principalmente, pelo aumento do número e da representatividade de organismos mais tolerantes à poluição (Chironomidae), com destaque para o ponto TA010, em frente à área contaminada. A conclusão das análises previstas, envolvendo a avaliação de EPT e o inventário de MIB nos sedimentos, deverá trazer novas informações sobre a qualidade ambiental no entorno da área contaminada. Os resultados deverão apoiar a tomada de novas ações locais por parte do órgão estadual de proteção ambiental.

(Apoio: CNPq)